

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA

Felipe de Lannoy Stürmer

A TRANSIÇÃO DO FUTSAL PARA O FUTEBOL: A VISÃO DOS TREINADORES

PORTO ALEGRE

2017

Felipe de Lannoy Stürmer

A TRANSIÇÃO DO FUTSAL PARA O FUTEBOL: A VISÃO DOS TREINADORES

Trabalho de conclusão de curso apresentado à comissão de graduação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Rogério da Cunha Voser

PORTO ALEGRE

2017

A TRANSIÇÃO DO FUTSAL PARA O FUTEBOL: A VISÃO DOS TREINADORES

Conceito Final:

Aprovado em ____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. _____ - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientador – Prof. Dr. Rogério da Cunha Voser – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar aos meus pais, Lorenza e Ricardo, a razão de tudo. Muito obrigado por todo o suporte. Serei eternamente grato a vocês por todo o carinho.

Aos meus irmãos, Fernanda e Pablo, verdadeiras fontes de inspiração e que vou levar comigo para o resto da vida como exemplo. Amo muito vocês.

Às minhas avós, Maria Theresa e Lionella, por serem exemplo de luta e terem criado os meus pais. Embora muitas vezes longe, vocês foram fundamentais na minha criação.

À minha madrinha Leonor, por sempre estar presente nos momentos mais importantes.

Aos meus amigos – irmãos do Poker, vocês são e sempre serão muito importantes para mim, espero retribuir toda amizade e contar com vocês para sempre.

Aos amigos do Furiosos, foram fundamentais nessa caminhada da faculdade. Sem vocês não estaria escrevendo esse texto.

Aos amigos feitos nesse ainda curto período de Grêmio. Muito obrigado pela acolhida e amizade. 1% por cento do que eu sei sobre futebol aprendi com vocês, espero continuar aprendendo os 99% restantes.

À minha namorada Tayssa. Meu porto seguro neste pouco mais de um ano em que estivemos juntos. Te amo.

A todos os professores da graduação, em especial ao Rogério Voser pela orientação e paciência e ao Alberto Monteiro, pelos ensinamentos, valores e a minha primeira oportunidade.

Aos treinadores que se dispuseram a participar do estudo, muito obrigado!

Por fim, a todos os outros professores, amigos e familiares que de alguma forma contribuíram na minha formação pessoal e acadêmica.

RESUMO

O futsal tem demonstrado ser um grande celeiro de craques para o futebol. Ao longo dos últimos anos, vários atletas profissionais de futebol relatam o fato de praticarem o futsal, esporte de quadra, antes de serem atletas do campo. Apesar do futsal ser oriundo do futebol e os dois esportes apresentarem muitas semelhanças, pouco se sabe sobre quais são os benefícios que o futsal traz para quem tem como objetivo melhorar a sua prática no futebol. Assim, esse estudo tem como objetivo analisar as contribuições do futsal na formação de jogadores de futebol, entendendo na teoria, um fenômeno que têm acontecido na prática. O estudo é de caráter qualitativo descritivo em que participaram quatro treinadores da categoria de base de um clube federado de Porto Alegre e teve como instrumento de análise, uma entrevista semiestruturada. Concluiu – se que o futsal, se praticado até os quatorze anos, pode trazer muitos benefícios para o praticante de futebol, sendo os principais benefícios a constante participação no jogo; a melhora do processo de ensino – aprendizagem; a melhora da técnica e a melhora da tática, tanto individual quanto coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol. Futsal. Benefícios. Crianças.

ABSTRACT

Futsal has been proved to be a great developer of soccer players. Over the past few years, many athletes reported that they had started their careers in futsal before they became soccer players. Although futsal is a sport that emerged from soccer and both sports have many similarities, little is known about what benefits futsal brings to those who aim to improve their practice in soccer. So, this study aims to analyze the contributions of futsal in the formation of soccer players, understanding in theory, a phenomenon that have been happened in practice. The character of the study is descriptive qualitative. Four youth academy coaches of a federated soccer club participated in the research, which had as an analysis instrument a semi-structured interview. It was concluded that futsal, if practiced until the age of fourteen, can bring many benefits to those who aim to improve their soccer practice, being the main benefits the constant participation in the game; Improvement on the teaching - learning process; The improvement of the technique as well the improvement of the tactic, individual and collective.

KEYWORDS: Soccer. Futsal. Benefits. Children.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	8
2.	REVISÃO DE LITERATURA.....	10
2.1.	Contextualizando o Futsal e o Futebol.....	10
2.2.	Pesquisas relacionadas à importância do futsal na formação do jogador de futebol.....	11
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
3.1.	Problema.....	14
3.2.	Caracterização da pesquisa.....	14
3.3.	Sujeitos do estudo.....	14
3.4.	Instrumentos e procedimentos de coletas de dados.....	14
3.5.	Tratamento dos dados.....	15
3.6.	Procedimentos éticos.....	15
4.	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO.....	16
4.1.	Benefícios.....	16
4.2.	Aspectos técnicos.....	17
4.3.	Aspectos táticos.....	18
4.4.	Idade para transição.....	19
4.5.	Recomendação do futsal.....	20
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
	REFERÊNCIAS.....	23
	ANEXO I – Transcrição das entrevistas.....	25
	ANEXO II - Termo de consentimento livre e esclarecido.....	35

1. INTRODUÇÃO

Considerando a história dos dois esportes, pode – se dizer que o futsal, primeiramente chamado de futebol de salão, é um “filho” do futebol. Segundo Voser (2003), a versão mais difundida sobre a sua criação é de que, após o título mundial de 1930 do Uruguai, o futebol virou o esporte principal no país, tendo um aumento considerável do número de praticantes. Para dar conta da procura, o professor Juan Carlos Ceriani, na ACM de Montevideú, criou o “indoor-football”, inicialmente praticado nas quadras de basquete, fazendo também com que houvesse alterações nas regras, nascendo o futebol de salão. Assim, sendo um esporte derivado do outro, existem vários aspectos que são comuns entre os esportes, tanto técnicos como táticos.

No Brasil, considerado o país do futebol por ser pentacampeão mundial no esporte, apresenta uma grande contradição: São pouquíssimas as escolas, sejam elas particulares ou públicas, que apresentam um campo de futebol ou que se apropriam de campos públicos, como o Colégio Militar de Porto Alegre com o parque da Redenção. O que pode nos levar a duas reflexões: Ou o futebol não se aprende na escola, ou o contato na escola com o futebol começa através do futsal, esporte com muitos aspectos em comum, presente na maioria das escolas, levando a criança a ter contato direto com o futebol somente em escolinhas e clubes.

Apesar de não apresentar grande popularidade na mídia, o futsal brasileiro, por sua vez, é heptacampeão mundial e possui o jogador que mais vezes foi nomeado o melhor jogador do mundo, o Falcão. Porém, é muito difícil de encontrar uma criança cuja o sonho é se tornar jogador de Futsal, muito provavelmente por apresentar uma remuneração menor em relação ao Futebol, além do menor apelo midiático. Por isso, por mais que boa parte das crianças pratiquem o futsal nas escolas e praças, o desejo de muitas delas é se tornar jogador de futebol.

Uma das críticas que se faz ao ensino do futebol, é que muitas vezes as dimensões do campo e das traves não são adaptadas proporcionalmente ao tamanho das crianças, além do número de jogadores, já que com onze jogadores para cada lado, como ocorre no futebol, a participação acaba sendo muito pequena, gerando desmotivação, pois as tarefas de jogo acabam sendo mais difíceis de se

cumprir e a criança acaba não tendo a situação de sucesso. No futsal, onde as dimensões de quadra e tamanho das traves, além do tamanho da bola e número de jogadores serem muito menores, as crianças se adaptam melhor e poderiam ter um aprendizado introdutório ao futebol, em lugares onde não se apresentam as condições de se ter um ensino do futebol adaptado às crianças.

Pensando em termos práticos, em uma escola, é muito mais fácil se ter uma quadra de futsal, em que qualquer espaço de pátio com uma pintura e duas goleiras pode se adaptar, do que um campo de futebol, que exige uma área maior e uma manutenção mais minuciosa.

Assim, aqui no Rio Grande do Sul, e provavelmente em outros estados do Brasil, muitas escolas disputam competições de futebol sem apresentar as condições de se preparar para a competição, por não possuir o campo e sim a quadra. Se identificados os aspectos do ensino do futsal que podem ser transferidos para o futebol, essas escolas poderão se preparar melhor, ainda que não de maneira ideal, para as competições, pois por experiência própria de ter sido atleta de futebol e futsal escolar, em uma escola que apresentava boas condições, por muitas vezes enfrentávamos escolas que não possuíam estruturas adequadas e ainda assim eram realizados bons jogos, além de pessoalmente ter notado uma evolução como jogador de futebol a partir do momento em que comecei a jogar futsal.

Baseado no exposto acima, tem-se como objetivo geral analisar as contribuições do futsal na formação de jogadores futebol através da opinião dos treinadores.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Contextualizando o Futsal e o Futebol

Na prática, já se tem inúmeros exemplos de grandes craques brasileiros do futebol que começaram sua trajetória no futsal. Segundo Marques e Samulski (2009), craques como Rivelino, Tostão, Kaká, Ronaldinho e Robinho, deram seus primeiros passos nas quadras, sendo apenas uma pequena amostra de todos os talentos que o futsal já proporcionou para o futebol brasileiro. Outros estudos confirmam que cada vez mais atletas do futebol de campo tem iniciado sua trajetória no esporte através do futsal: Em um estudo citado por Lencin *et al.* (2015, *apud* NETO, 2013) realizou uma entrevista com 30 atletas profissionais do Clube Atlético Paranaense, e todos os atletas responderam que há desenvolvimento da inteligência de jogo no futebol se houve a prática do futsal anteriormente.

Esses dados comprovam um movimento que tem sido visto na prática, mas que só nos últimos anos tem se admitido e entendido a importância de a criança iniciar no futsal para depois passar a praticar o futebol.

Esse “êxodo” do futsal para o futebol tende a aumentar consideravelmente, uma vez que está se perdendo um local que já foi grande revelador de craques no Brasil: O futebol de rua. Ainda segundo Sá *et al.* (2010), a falta de segurança, a diminuição das áreas de lazer e casas, que normalmente teriam um quintal para essa prática, mesmo que lúdica, deixaram de fazer parte da infância dessa geração atual e a que está por vir, direcionando assim a criança para a prática do futsal, já que é mais fácil de se encontrar uma quadra do esporte nas escolas, praças e parques.

Sendo assim, a escola no Brasil, por caminhos tortos, pode vir a se tornar um formador de talentos para o futebol, uma vez que, no geral, a prática do futsal nas escolas brasileiras é a principal forma do professor de Educação Física praticar o “largobol”, definido por Voser (2015) como o processo em que o professor entrega a bola para os alunos e apenas observa o jogo, não havendo instrução por sua parte. Então, dentro da escola acaba se praticando o futebol de rua, em que os alunos

criam suas próprias regras e, de maneira individual, vão criando sua maneira de jogar, sem haver uma orientação qualificada e uma organização coletiva.

2.2. Pesquisas relacionadas à importância do futsal na formação do jogador de futebol

Ainda não existem muitos estudos científicos que comprovem porque o futsal é um excelente formador de atletas para o futebol, o que se tem, como dito anteriormente, são as evidências na prática, a partir do depoimento de grandes jogadores que dizem ter começado sua trajetória no futsal.

Ré (2008), caracteriza o futsal e o futebol como modalidades coletivas que exigem a execução de ações motoras em um contexto (jogo) de elevada instabilidade e imprevisibilidade, ou seja, são modalidades que exigem a execução de habilidades motoras abertas. Ainda segundo Ré (2008), embora existam diferenças significativas entre os dois esportes, como será mostrado no quadro abaixo, a proximidade das regras dos dois esportes proporciona que a técnica seja semelhante entre os dois esportes, possuindo fundamentos iguais entre si, como por exemplo a finalização, passe e domínio. Claro que, devido as suas diferenças, cada esporte acaba por ter, dentro dos fundamentos técnicos, suas variações.

Seguindo na linha da comparação entre o futsal e o futebol, as diferenças entre um esporte e o outro são o que os caracterizam como esportes distintos, diferenças estas que foram geradas pelas adaptações que foram sendo feitas através do tempo, desde o início da história do futebol de salão, como mostra o quadro a seguir:

Quadro das diferenças entre o Futebol e o Futsal

Diferenças	Futebol	Futsal
Área de Jogo	Cerca de 8.000 m ²	800 m ²
Número de jogadores	11 por equipe	5 por equipe

Tempo de Jogo	Dois tempos de 45 minutos com 15 minutos de intervalo	Dois tempos cronometrados de 20 minutos com 10 minutos de intervalo
Substituições	Três substituições por equipe, dependendo da categoria pode chegar a cinco.	Ilimitado
Área por jogador	Cerca de 727 m ²	Cerca de 114 m ²
Dimensão do alvo	Cerca de 84 m ²	6 m ²
Níveis de atenção	Quando esta no local da jogada	Constante
Maturação do atleta	Sub 16 anos	Sub 18 anos
Tipo de Jogo	Velocidade média pelo alto e pelo chão	Rápido e pelo chão
Fontes Energéticas	Predominância aeróbia e anaeróbia de acordo com a posição	Predominância anaeróbia lática
Valências Físicas mais utilizadas	Força, Velocidade, Resistência Aeróbia e Anaeróbia.	Força, Velocidade e Resistência Anaeróbia.
Participações técnicas no jogo	De 2 a 3 minutos por jogo com a bola	O tempo que esta em quadra
Participações táticas no jogo	Envolvimento regular no processo ofensivo ou defensivo (de acordo com a posição)	Envolvimento constante no processo defensivo e ofensivo do jogo

Fonte: LOPES, A. A. da S. M. *A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser*. São Paulo: Phorte Editora, 2007.

Todas essas diferenças propiciam algo muito importante para a criança: maior participação ao jogar o futsal do que o futebol. Principalmente com a redução do

tamanho da quadra e do número de jogadores, ela consegue realizar maior número de ações táticas e técnicas como argumenta Cavichioli *et.al.* (2011) referenciando Freire (1998). O mesmo autor relata que, para os especialistas, o futsal possibilita maior contato com a bola, e conseqüentemente a participação efetiva também aumenta, as crianças aprendem a jogar em espaços reduzidos e desenvolvem o raciocínio rápido, entre outros pontos, que são considerados vantajosos para quem pretende iniciar posteriormente a prática do futebol de campo.

Não à toa, muitos treinadores de futebol, desde as categorias de base até os profissionais, utilizam dentro de sua metodologia os mini-jogos, buscando exatamente o que acontece no futsal: Envolvimento constante nas ações do jogo, tanto técnicas quanto táticas.

A respeito disto, foi proposto em quatro estudos uma periodização de treinamento em que, na mesma semana, os atletas executariam treinos de futsal e de futebol. Cada estudo diz respeito a uma categoria diferente, levando em conta as características específicas que cada idade implica no jogo de futsal e futebol. Nos quatro estudos, é mantido o mesmo volume de treinamento para o futsal: uma vez por semana, havendo alteração somente no volume de treinamento de futebol. Na categoria sub – 11 (BALZANO, LOPES, BANDEIRA, 2011), sub -13 (BALZANO, BANDEIRA, PEREIRA FILHO, 2011) sub – 15 (BALZANO *et al.*, 2011) e sub – 17 (BALZANO *et al.*, 2012), os autores estabelecem uma periodização em que, uma vez por semana, se treina o futsal, alterando, de acordo com a idade, o número de vezes por semana que se treina o futebol, por ser o foco dos estudos.

Seguindo nesta linha Balzano *et.al.* (2011, *apud* BELLO JR, 1998), cita que clubes importantes do Brasil como Vitória/BA, Flamengo/RJ e Vasco da Gama/RJ já utilizaram em suas categorias de base, o treino em paralelo de futsal e futebol, porém não se treinava especificamente o futsal, e sim eram realizados treinamentos do futebol nas condições do futsal, sendo muitas vezes treinamentos analíticos em que somente a técnica era aperfeiçoada.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. Problema

A partir do presente estudo, foi construído o seguinte problema: O futsal poderá contribuir na formação do jogador de futebol?

3.2. Caracterização da pesquisa

Para buscar identificar os aspectos comuns que podem ser benéficos do futsal e futebol, foi feita uma análise qualitativa, a partir de entrevistas com treinadores de categorias de base.

3.3. Sujeitos do estudo

Foram coletadas informações de quatro sujeitos, de categorias diferentes para ter a visão do treinador em diferentes estados da formação do jogador de futebol.

Os sujeitos foram selecionados de maneira intencional e voluntária, fazendo parte da pesquisa treinadores que tenho contato. Os critérios de inclusão foram: ser treinador da categoria de base de um clube de futebol federado de Porto Alegre.

3.4. Instrumentos e procedimentos de coletas de dados

Como instrumento para identificar os aspectos comuns, será realizada uma entrevista semi-estruturada (Transcritas conforme Anexo I) sobre aspectos técnicos e táticos do futsal e sua relação com o futebol com as seguintes perguntas:

- Você acredita que a iniciação no futsal é benéfica para o jogador de futebol de campo?

- Qual é o maior benefício que você acredita que os jogadores de futebol têm ao iniciar sua trajetória no futsal?

- Você acredita que a técnica no futsal pode ser transferida para o futebol? Se sim, o que?
- Quais ações táticas você acredita que o jogador do futsal pode trazer para o futebol?
- Com qual idade você recomendaria a transição do futsal para o futebol?
- Você recomenda/recomendaria o futsal como uma iniciação para o futebol de campo?

3.5. Tratamento dos dados

Após a coleta de todos os dados, foi realizada uma análise qualitativa das respostas. Após a análise, um panorama geral foi montado tentando encontrar uma resposta homogênea, que leve a uma justificativa da transferência dos benefícios do futsal para o futebol.

3.6. Procedimentos éticos

Todos os participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ANEXO 2). Os resultados e as conclusões da pesquisa serão repassados aos mesmos para que estes possam melhor aplicar seu treinamento. Será mantida em sigilo a identidade dos treinadores participantes da pesquisa.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

É importante salientar que, apesar de todos treinadores serem graduados em Educação Física, cada um teve uma trajetória na sua carreira que lhe dá mais ou menos propriedade para falar sobre o assunto, mas todos contribuíram de maneira satisfatória para o estudo, trazendo novos conhecimentos no sentido de buscar entender o papel do futsal na formação dos jogadores de futebol.

Assim sendo, foram abordados cinco temas que são importantes para seguir esse caminho: O primeiro deles, tentar entender, no geral, qual o benefício da prática do futsal para o praticante de futebol; depois, mais especificamente, foram abordadas as questões sobre a técnica e a tática, o que há de comum nesses aspectos nos dois esportes, que pode beneficiar o praticante de futsal quando ele transfere seu aprendizado para o futebol; e, por fim, qual a idade ideal para que haja a especialização no futebol e se o treinador recomenda a prática do futsal para os seus alunos.

4.1. Benefícios

Buscando identificar os benefícios da prática do futsal, foi destacado nas entrevistas, por todos os treinadores, principalmente em idades menores, a importância da criança estar com a bola, estar próxima da ação do jogo, devido ao espaço reduzido e o menor número de jogadores em relação ao futebol. Isso gerou dois desdobramentos, na visão dos treinadores: Essas condições propiciam tanto à melhora na questão de tática individual, como no refinamento técnico do participante, como destaca o Tr3: “Por ser um campo reduzido, a quadra ser um espaço reduzido, eles vêm a tocar muito mais vezes na bola, vêm a participar muito mais na questão do jogo, as questões técnicas deles começam a se refinar cedo, a percepção de jogo, alguns comportamentos táticos(...)”. A respeito disso, Balzano *et al.* (2011, *apud* GRAÇA, 1998), relata que em ambos os esportes o primeiro problema é de natureza tática, isto é, o praticante deve saber “o que fazer”, para poder resolver o problema subsequente, “o como fazer”, ou seja, os dois esportes têm essa característica de solucionar os problemas, escolhendo o que fazer e como

fazer, mas o futsal exige que essas escolhas sejam feitas e executadas a todo momento do jogo, sendo assim mais proveitoso para a criança.

Um outro motivo para reflexão está na fala do Tr4: “(...)mas tem muitas outras coisas que o futsal pode acrescentar, a importância dele, que é o envolvimento muito mais próximo com o treinador, um envolvimento muito mais próximo com os atletas, isso são coisas que as vezes não se valoriza, mas quem trabalha sabe que o atleta de futsal ele acaba desenvolvendo uma proximidade muito grande, isso facilita pela questão de ensino-aprendizagem(...)”. Esses aspectos de ensino-aprendizagem, a relação com o treinador ou professor, realmente acontece e acredito que é um dos grandes benefícios, principalmente para crianças que estão tendo seu primeiro contato com o esporte. No futsal, as turmas de treinamentos tendem a ser menores que no futebol, pela exigência do mínimo para se realizar um jogo, e, logo, o professor pode dar uma atenção muito maior, pode chamar pelo nome, o que é um detalhe mas para a criança é essencial, além de que, pela curta distância, o professor pode estar sempre orientando de perto, criando uma relação aluno-professor muito boa.

4.2. Aspectos técnicos

Seguindo para a questão técnica, todos concordaram que a técnica utilizada no futsal pode ser transferida para o futebol, e que ela também traz um diferencial em relação ao jogador que fez toda sua trajetória somente no campo. Destaco o trecho do Tr4, em que, seguindo na mesma linha do que já foi dito anteriormente, as condições do jogo de futsal, principalmente seu dinamismo, propiciam um desenvolvimento da técnica: “(...) o jogo é muito próximo então o aluno tem que a todo momento estar com a bola então ele vai ter que desenvolver vários domínios de bola, domínio com a sola, domínio com o lado, domínio com o lado interno, domínio com o lado externo, porque o jogo é muito rápido, então o raciocínio nesse momento ele vai ter que ficar condicionado a técnica, ele vai ter que ta entrelaçado, então desenvolve muito a questão de domínio, passe, drible, drible no espaço curto, finalização, o jogo é muito próximo, então a todo momento tem finalização, então essas coisas acrescenta muito pro desenvolvimento da criança, do adolescente(...)”,

embora o Tr1 tenha levantado uma questão importante, de que se não houver uma adaptação correta, a criança vai tentar executar um movimento aprendido no futsal e não vai ter sucesso: “(...) agora já tem outros atletas que se vão tentar dominar uma bola de sola ou de algum outro tipo já vão acabar se atrapalhando, então que é uma técnica específica do futsal que facilita, no campo já é mais difícil pelo fato da chuteira, a chuteira de trava, o campo ser mais irregular, então tem um pouco dessa dificuldade.” No tocante a este ponto, Balzano (2007), apontou que, no futsal, a técnica é utilizada constantemente nas tomadas de decisão, sendo a execução do gesto motor de grande velocidade e intensidade, enquanto que Balzano *et al.* (2011, *apud* LEÃES, 2003) aponta que no futebol, a técnica está relacionada ao piso irregular, a bola mais leve, e, ainda ao calçado utilizado pelo praticante, sendo a intensidade e a velocidade do gesto motor, mais lenta.

4.3. Aspectos táticos

O próximo ponto de análise é a questão tática, em que os treinadores apontaram dois fatores importantes a serem transferidos do futsal para o futebol, a questão de tática individual e de tática coletiva. Quanto à tática individual, definida por Balzano (2014, *apud* FROTA, 2012) como: “(...) o entendimento da função em determinada posição do jogador no campo desde a forma de se movimentar até o momento e a forma da execução do gesto técnico.”. Destaco, sobre esses aspectos, a fala do Tr1, que fala sobre a tática individual ofensiva: “(...) todos jogadores tem que estar sempre em constante movimentação para dar opções de passe, para criar linha de passe então ele tem que usar de artifícios de dar uma finta no marcador, para dar um balanço nele para aparecer no espaço vazio, andar e levar o marcador para liberar espaço para outro(...)” e sobre a tática individual defensiva, a fala do Tr2: “Dentro da situação defensiva uma coisa que a gente acha de muita importância é a base de marcação, com joelhos flexionados, a leitura de interceptar a bola através do facão com a perna(...)”, indo de encontro à essa fala, Balzano *et al.* (2011, *apud* LOZANO CID, 1995) destaca que o futsal é um desporto com ênfase no sentido estratégico e com mais ações táticas individuais, grupais e coletivas entorno da bola e quadra, enquanto que em situações de tática coletiva, Tr2 diz “(...) nós

entendemos que ações táticas coletivas a gente pode trazer muitas situações de jogadas ensaiadas, padrões de saída de bola, padrões de movimentação para se desmarcar, padrões de bola parada, acho que ações coletivas do futsal auxilia nesse quesito no futebol de campo.” E esses padrões, executados desde cedo no futsal, onde há uma atenção maior para cada indivíduo, quando o mesmo chegar no futebol e o treinador exigir um padrão de movimentação, a criança já vai entender, como mostra Balzano *et al.* (2011, *apud* FONSECA, 2007), os atleta do futsal se habitua desde cedo com o processo tático, como pode ser percebida nessa fala do Tr4: “(...) padrões de marcação diversos que se tem, e quando ta com a bola também, as manobras que são ofensivas elas tem que ser de forma organizada, tem que ser um padrão organizado para poder ter sucesso, então tu trazendo esses movimentos, alguns movimentos, adaptando para o futebol, se tem um resultado bem bom.”.

4.4. Idade para transição

Saindo das questões do jogo propriamente dito, consegui identificar uma idade que seja propicia para que haja especialização no futebol, caso seja esse o objetivo do praticante. Todos os treinadores relataram a importância de se praticar o futsal o mais cedo possível até os treze e quatorze anos. A partir daí, como há uma mudança de característica do jogo de futebol devido à maturação dos meninos e começam a se diferenciar mais os dois esportes, há que escolher entre um e outro para se ter o resultado desejado, como enfatiza o Tr2: “(...) eu acho que nas menores, nas categorias menores, é uma obrigação eles participarem do futsal e eu entendo que até uma faixa etária de quatorze anos, eu acho que ele já pode fazer essa transferência e ficar só no campo, acho que ele conciliando o futsal até os quatorze anos eu acho de muita importância (...)” e, seguindo na mesma linha, relata o Tr1 “ (...) mas eu acredito que a partir dos quatorze anos a criança já tem que escolher a área que ela vai querer seguir, se é o futebol de campo mesmo e tem que haver uma especialização maior (...) então a partir dos quatorze anos tem que dar essa atenção maior pro futebol de campo, trabalhar questões mais específicas do futebol de campo, até porque a partir dos quatorze tu também já tem uma especialização de posição no futebol, começa a ter uma especialização de posição,

então fica um treino muito mais específico, então acredito que a partir dessa idade seria um marco bom pra haver essa distinção.” Em um estudo de Klemm e Voser (2009), foram entrevistados doze atletas de futebol em que, assim como os treinadores, concluiu – se que a idade recomendada para a transição do futsal para o futebol é entre treze e quatorze anos.

4.5. Recomendação do futsal

Por último, todos os treinadores entrevistados, assim como o autor deste trabalho, recomendam a iniciação no futebol através do futsal, como atualmente se verifica quem vem acontecendo. De acordo com Lencin *et al.* (2015), o primeiro real contato com o jogo se dá por volta dos 4/5 anos de idade nas escolas, através do futsal, nas ruas e até mesmo em casa, já aos 7 anos é mais freqüente a disputa de campeonatos das federações regionais e estaduais. Neste ponto, destaco a fala do Tr2, quanto à importância da prática do futsal, mas o cuidado que não haja muita cobrança em cima da criança: “(...) isso pra mim é uma regra, todos os atletas que eu tenho na categoria é uma obrigação eles jogar futsal, não a nível de competição, não competir o futsal, mas sim nem que seja pra brincar (...)” e, seguindo na mesma linha de Lencin *et al.* (2015), Tr4 aponta a importância da prática do futsal e onde a escola se encaixa nesse processo: “(...) que eles estejam vivenciando uma escolinha, que eles escolham uma escolinha e joguem lá, e treinem uma vez por semana, ou conforme dá e nas escolas, que eles joguem pelas escolas, tem muitos campeonatos escolares e que eles possam vivenciar aquilo ali, aquele momento do jogo de futsal, para que ele traga para o campo alguma coisa diferente (...)”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta trajetória de buscar o objetivo analisar os benefícios que o futsal traz para a prática do futebol, conclui – se que, embora há muito tempo já se vêm tendo exemplos na prática de atletas profissionais do futebol que relatam ter uma passagem pelo futsal, há argumentos para indicar que o futsal é um contribuidor para a melhor da prática do futebol.

Embora haja limitações no estudo, como poucas referências teóricas sobre os benefícios do futsal para o futebol e o não conhecimento declarativo de alguns treinadores entrevistados sobre o futsal, acredito que foi definido alguns pontos importantes relativos a transição do futsal para o futebol:

- Maior participação em todos aspectos do jogo, proporcionado pelo espaço reduzido;
- Envolvimento mais próximo com o treinador/professor, facilitando o processo de ensino – aprendizagem;
- Melhora dos fundamentos técnicos, pela constante execução;
- Melhora da tática individual, tanto ofensiva quanto defensiva, pela necessidade de se executar a todo momento;
- Melhora da tática coletiva no que diz respeito à padrões de organização, seja padrões de saída de bola quanto padrões de marcação ou jogadas de bolas paradas;
- A importância de se praticar o futsal até os quatorze anos, momento em que é importante a especialização no futebol, caso seja a escolha da criança, devido às mudanças significativas que ocorrem nas características do jogo de futebol pelas alterações físicas.

Encaminhando para o final do trabalho, sugiro ainda que na continuidade possam ser realizados estudos para verificar a possível influência do futebol Society para o futebol, pois alguns clubes de futebol já vêm implantando o futebol society na sua metodologia. Algumas federações, como a Federação Paulista de Futebol, já vem adaptando à essa realidade e, indo de encontro à esse fato, a fala do Tr3, que cita a participação em um campeonato de futebol Society como muito importante: "A

gente agora aqui no clube, a gente teve uma competição de futebol sete onde a gente percebeu na prática essa diferença, os meninos participaram de uma competição de nível mundial de futebol sete, onde deu uma forma de jogar individual e coletiva para eles muito mais próximo como a gente espera de uma equipe de futebol de campo.”.

REFERÊNCIAS

BALZANO, O. N. *et al.* **O futsal como ferramenta na formação desportiva do atleta de futebol de campo.** Ef Deportes, Buenos Aires, v. 15, n. 152, jan. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd152/o-futsal-na-formacao-de-futebol-de-campo.htm>>. Acesso em: 03 abr. 2017.

BALZANO, O. N. *et al.* **Proposta de treinamento integrado de futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo na categoria sub 15 anos.** Ef Deportes, Buenos Aires, v. 16, n. 162, nov. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd162/treinamento-integrado-de-futsal-e-futebol-sub-15.htm>>. Acesso em: 20 mar. 2017.

BALZANO, O. N. *et al.* **Proposta de treinamento integrado de futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo na categoria sub 17 anos.** Ef Deportes, Buenos Aires, v. 16, n. 164, jan. 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd164/treinamento-integrado-de-futsal-e-futebol-sub-17.htm>>. Acesso em: 27 mar. 2017.

BALZANO, O. N.; BANDEIRA, A. da S.; PEREIRA FILHO, J. M. **Proposta de treinamento integrado de futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo na categoria sub 13 anos.** Ef Deportes, Buenos Aires, v. 16, n. 161, out. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd161/treinamento-integrado-de-futsal-e-futebol-sub-13.htm>>. Acesso em: 04 jul. 2017.

BALZANO, O. N.; LOPES, I. E.; BANDEIRA, A. da S. **Proposta de treinamento integrado de futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo na categoria sub 11 anos.** Ef Deportes, Buenos Aires, v. 16, n. 159, ago. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd159/treinamento-integrado-de-futsal-e-futebol.htm>>. Acesso em: 04 jul. 2017.

BALZANO, O. N.; OLIVEIRA, E. M. de. **Proposta de treinamento da tática individual na formação de atletas de futebol.** Ef Deportes, Buenos Aires, v. 18, n. 190, mar. 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd190/tatica-individual-na-formacao-de-futebol.htm>>. Acesso em: 27 mar. 2017.

CAVICHIOILLI, F. R. *et al.* **O processo de formação do atleta de futsal e futebol: análise etnográfica.** Revista Brasileira Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 25, n. 4, p.631-647, out. 2011.

FPF. **Futebol e Diversão: FPF promove mudanças e deixa Sub-11 mais lúdico.** Disponível em: <[http://2016.futebolpaulista.com.br/TV+FPF/2016-12-08/11695/Futebol e Diversão: FPF promove mudanças e deixa Sub-11 mais lúdico/](http://2016.futebolpaulista.com.br/TV+FPF/2016-12-08/11695/Futebol%20e%20Divers%C3%A3o%3A%20FPF%20promove%20mudancas%20e%20deixa%20Sub-11%20mais%20l%C3%BDico/)>. Acesso em: 04 jul. 2017.

KLEMT, U. G.; VOSER, R. da C. **Futsal e Futebol de campo – parceiros ou adversários.** Disponível

em:<http://mesquitaonline.com.br/site/artigos/ver/269/sobre_mim#sthash.iUZdDHdO.dpuf>. Acesso em: 27 maio 2017.

LENCIN, J. L. *et al.* **A influência do futsal na formação do atleta do futebol de campo.** *Revista Científica Jopef*, Curitiba, v. 1, n. 19, p.113-121, 05 jun. 2015.

MARQUES, M. P. ; SAMULSKI, D. M. **Análise da carreira esportiva de jovens atletas de futebol na transição da fase amadora para a fase profissional: escolaridade, iniciação, contexto sócio-familiar e planejamento da carreira.** *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 23, n. 2, p.103-119, abr. 2009.

MUNHOS, H. **Trocar futsal por campo atormenta crianças nos clubes.** Disponível em: <http://espn.uol.com.br/noticia/534592_trocar-futsal-por-campo-atormenta-criancas-nos-clubes>. Acesso em: 10 abr. 2017.

RÉ, A. N. **Características do futebol e do futsal: implicações para o treinamento de adolescentes e adultos jovens.** *Ef Deportes*, Buenos Aires, v. 13, n. 127, dez. 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd127/caracteristicas-do-futebol-e-do-futsal.htm>>. Acesso em: 24 mar. 2017.

SÁ, F. *et al.* **A influência do futsal nas posições de atletas de futebol do Santos Futebol Clube.** *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, São Paulo, v. 2, n. 5, p.105-115, maio 2010.

VOSE, R. da C. **Futsal: Princípios técnicos e táticos.** Canoas: Ulbra, 2003.

VOSE, R. da C. **PIBID na Educação Física: uma proposta metodológica e práticas para o ensino do esporte na escola.** São Leopoldo: Oikos, 2015.

ANEXO I – Transcrição das entrevistas

ENTREVISTA 1

Treinador da categoria: Sub – 10

Pq – Você acredita que a iniciação no futsal é benéfica para o jogador de futebol de campo?

Tr1 – Acredito que sim, acredito que ainda mais nas categorias menores em idades mais baixas assim, o futsal ele é muito benéfico para o jogador de campo porque é um esporte onde o menino vai tocar bastante na bola, vai ser bastante participativo e isso vai contribuir bastante para que ele traga alguns aspectos para o campo.

Pq – Dentro disso, qual é o maior benefício que você acredita que os jogadores de futebol têm ao iniciar sua trajetória no futsal?

Tr1 – Acredito que os maiores benefícios que um jogador pode trazer para o futebol de campo é aspectos relacionados a tática individual, acho que a técnica o futsal ele tem uma técnica específica assim, que não é toda técnica que a gente pode transportar do futsal para o futebol, mas em questões de tática individual acho que o atleta ele aproveita muita coisa do futsal e acaba levando pro campo que acaba ajudando ele no desempenho dentro do campo.

Pq – Agora específico, você acredita que a técnica no futsal pode ser transferida para o futebol? Se sim, qual técnica, ou qual movimento dele?

Tr1 – Acho que isso depende muito de cada jogador, depende do jogador que vai saber até que ponto o que ele pode levar do futsal para o futebol. A gente tem por exemplo hoje o Maicon do grêmio que é um jogador que através do domínio de sola, que é uma coisa muito caracterizada do futsal, ele consegue usar isso a favor dele no campo que ajuda muito ele, agora já tem outros atletas que se vão tentar dominar uma bola de sola ou de algum outro tipo já vão acabar se atrapalhando, então que é uma técnica específica do futsal que facilita, no campo já é mais difícil pelo fato da chuteira, a chuteira de trava, o campo ser mais irregular, então tem um pouco dessa dificuldade. Então acho que o futsal tem uma técnica muito específica

não é todos elementos que podem ser transferidos para o futebol de campo e depende muito de cada jogador, se o jogador souber até que ponto ele pode transferir a técnica do futsal para o campo vai ser benéfico mas que nem eu disse é uma técnica muito específica e um pouco diferente do futebol de campo por ter equipamentos diferentes e ser em outro ambiente.

Pq – Quais ações táticas você acredita que o jogador de futsal pode transferir para o futebol?

Tr1 – Eu acho que a principal ação tática do futsal para o futebol, que nem eu disse, são elementos da tática individual, de se desmarcar, de dar uma finta no jogador para entrar no espaço vazio. Como o futsal tem um espaço bastante reduzido e são só quatro jogadores na linha e um no gol, a medida que um jogador não se oferece para jogar ele acaba quebrando a equipe dele, então todos jogadores tem que estar sempre em constante movimentação para dar opções de passe, para criar linha de passe então ele tem que usar de artifícios de dar uma finta no marcador, para dar um balanço nele para aparecer no espaço vazio, andar e levar o marcador para liberar espaço para outro, então esses elementos de tática individual acho que são fundamentais de trazer do futsal pro futebol. Acho que tática mais coletiva assim já um pouco mais delicado, porque quando se compara um esporte que leva 10 jogadores na linha e outro que leva 4, tem um número muito maior de interações no futebol que acaba diferenciando do futsal, então acho que esses elementos de tática individual são muito mais aproveitados no futebol se o atleta começa no futsal.

Pq – E com que idade você recomendaria a transição do futsal para o futebol de campo? Que a criança sairia do futsal para começar sua carreira no futebol.

Tr1 – Eu acho que a partir mais ou menos, é difícil falar uma idade exata, não tem como mensurar uma idade exata onde a criança tem que sair, mas eu acredito que a partir dos quatorze anos a criança já tem que escolher a área que ela vai querer seguir, se é o futebol de campo mesmo e tem que haver uma especialização maior, então acho que até os quatorze anos, dez, onze, doze, treze e principalmente categorias mais baixas, quem joga com sete, oito, nove anos o futsal é fundamental, com dez, onze, doze, treze é importante ainda mas acho que a partir dos quatorze anos já tem que haver alguma especialização, se o objetivo da criança for realmente

seguir no futebol de campo, porque daí se a criança continuar no futsal ela vai ter alguns vícios, não digo vícios, mas ela vai ter algumas técnicas específicas do futsal que vão acabar prejudicando ela no campo, então a partir dos quatorze anos tem que dar essa atenção maior pro futebol de campo, trabalhar questões mais específicas do futebol de campo, até porque a partir dos quatorze tu também já tem uma especialização de posição no futebol, começa a ter uma especialização de posição, então fica um treino muito mais específico, então acredito que a partir dessa idade seria um marco bom pra haver essa distinção.

Pq – Você recomenda ou recomendaria o futsal como uma iniciação para o futebol de campo para os seus atletas?

Tr1 – Com certeza, com certeza. Que nem eu disse, eu acho que nas categorias menores o futsal é fundamental, é um esporte onde tem contato com a bola o tempo todo, a criança participa muito e ela acaba trazendo muitos elementos para o futebol de campo, então acho que quanto antes ela começar no futsal, vai ajudar ela e durante sub dez, sub nove, sub dez, sub onze, sub doze, jogar o futsal junto com o futebol de campo também é benéfico. Claro que a gente sempre tem que cuidar algumas coisas, eu acho que ai não diz respeito a tática e técnica mas a nível de competição, se uma criança já tem uma carga competitiva no futebol de campo talvez não seja bom ela ter uma carga competitiva no futsal, senão acaba tendo um desgaste emocional muito grande pra ela, ela sai por exemplo de um treino de campo onde tem uma cobrança para que ela já possa render, compete no futebol de campo e se ela vai no futsal para competir ainda acaba desgastando muito a criança, então de repente se ela compete no futebol de campo, o futsal é importante mas mais como um método recreativo lúdico em que ela possa jogar o futsal, possa trazer elementos do futsal pro campo mas em um ambiente que não é tão competitivo, então acho que esse é um fator importante saber distinguir isso, que só tem a trazer benefícios para as crianças que nem eu falei, nas categorias menores ainda mais, mas a partir de treze, quatorze anos tem que haver acho que a especialização já acaba sendo importante.

ENTREVISTA 2

Treinador da categoria: Sub – 11

Pq – Você acredita que a iniciação no futsal é benéfica para o jogador de futebol de campo?

Tr2 – Sem dúvidas, eu acho que o futsal traz muitas coisas benéficas para o futebol de campo como situações de tática individual, questões técnicas, aprimoramento técnico, velocidade de jogo, velocidade de raciocínio, eu acho que tudo isso auxilia muito para o futebol de campo.

Pq – Dentro disso, qual o maior benefício que você acredita que os jogadores de futebol têm ao iniciar sua trajetória no futsal?

Tr2 – Eu acho que a questão técnica, acho que nas idades menores a questão técnica e de tática individual, também acho que muita coisa individual, base de marcação, questões defensivas, questões a entrada na bola, mais questões técnicas e a nível de tática individual assim acho que auxilia muito.

Pq – Você acredita que a técnica no futsal pode ser transferida para o futebol? Se sim, qual: passe, domínio, chute, enfim

Tr2 – Com certeza, no futsal a entrada na bola que a gente comenta aqui que é a maneira como tu vai dominar a bola, de sola ela não beneficia tanto mas a mudança de direção que a gente usa a nomenclatura de lambida na bola, a solada, a passagem do pé por cima de bola, auxilia na mudança de direção na parte ofensiva e na parte defensiva também a gente tem alguns conceitos assim de facão para roubar a bola na parte defensiva, eu acho que isso auxilia muito na defensiva do atleta.

Pq – Quais ações táticas você acredita que o jogador de futsal pode levar para o futebol?

Tr2 – Assim, depende, nós entendemos que ações táticas coletivas a gente pode trazer muitas situações de jogadas ensaiadas, padrões de saída de bola, padrões de movimentação para se desmarcar, padrões de bola parada, acho que ações coletivas do futsal auxilia nesse quesito no futebol de campo. Agora ações individuais, aí a gente divide em situações ofensivas e defensivas. Dentro da

situação defensiva uma coisa que a gente acha de muita importância é a base de marcação, com joelhos flexionados, a leitura de interceptar a bola através do facão com a perna que a gente usa na nomenclatura, e já na parte ofensiva o drible rápido, o um contra um, a mudança de direção, eu acho que são coisas que o futsal te dá de muita bagagem pro futebol de campo.

Pq – Com qual idade você recomendaria a transição do menino passar do futsal para o futebol?

Tr2 – Então, isso é uma coisa que eu falo muito, eu acho que nas menores, nas categorias menores, é uma obrigação eles participarem do futsal e eu entendo que até uma faixa etária de quatorze anos, eu acho que ele já pode fazer essa transferência e ficar só no campo, acho que ele conciliando o futsal até os quatorze anos eu acho de muita importância, passando isso, até os quatorze anos ali em média ele já pode se transferir para o futebol de campo.

Pq – Então você recomenda ou recomendaria o futsal como uma iniciação para o futebol de campo para os seus atletas?

Tr2 – Sem dúvidas, isso pra mim é uma regra, todos os atletas que eu tenho na categoria é uma obrigação eles jogar futsal, não a nível de competição, não competir o futsal, mas sim nem que seja pra brincar, ele tem que participar do futsal pra trazer todos aqueles auxílios que a gente comentou anteriormente para trazer como bagagem para o campo.

ENTREVISTA 3

Treinador da categoria: Sub – 12.

Pq – Você acredita que a iniciação no futsal é benéfica para o jogador de futebol de campo?

Tr3 – Acredito, muito benéfica, inclusive acho que a maioria dos jogadores que hoje fazem parte das equipes profissionais tiveram uma vivência, ou curta ou até mesmo longa, dentro do futsal e a gente percebe que eles citam isso bastante.

Pq – Dentro disso qual é o maior benefício que você acredita que os jogadores de futebol têm ao iniciar sua trajetória no futsal?

Tr3 – Por ser um campo reduzido, a quadra ser um espaço reduzido, eles vem a tocar muito mais vezes na bola, vem a participar muito mais na questão do jogo, as questões técnicas deles começam a se refinar cedo, a percepção de jogo, alguns comportamentos táticos, mesmo que as vezes não de forma explícita, mas eles começam a criar o próprio, a própria forma de jogar nesse espaço curto.

Pq – Você acredita que a técnica no futsal pode ser transferida para o futebol? Se sim qual técnica, passe, domínio, chute, enfim

Tr3– Eu acho que não só a questão técnica, como a questão tática, ela se transfere, mas especificamente da questão técnica as formas de dominar a bola, proteção de bola, gesto corporal, essas questões são muito mais enfatizadas no futsal de certo ponto por ter participações mais efetivas, próximo tanto na goleira defensiva quanto na questão ofensiva, o atleta tem que estar muito mais ligado e concentrado porque a qualquer momento pode acontecer o gol, então são jogadas a todo momento que ele tem que estar com essa concentração corporal tanto na técnica de passe, de domínio, quanto de controle de bola.

Pq – Agora quanto as ações táticas, quais você acredita que o jogador de futsal pode levar para o futebol?

Tr3 – Taticamente praticamente tudo que ele aprende no futsal, ele pode usar no campo, a única diferença é que no campo se tem mais tempo as vezes para fazer essa ação e no futsal se não é feita instantaneamente, pode se pagar um gol, pode se pagar um preço mais caro que no futebol de campo, mas questões como

cobertura, posicionamento, leitura de jogo, com e sem bola, isso no futsal a gente percebe bastante e no futebol de campo as vezes passa despercebido porque a jogada nem sempre resulta em um lance perigoso.

Pq – Com qual idade você recomendaria a transição do futsal para o futebol?

Tr3 – A idade cronológica geralmente o pessoal recomenda de doze a treze essas transição, mas aí é muito particular, porque pode biologicamente alguns atletas já estarem mais prontos para essa transição de campo em relação a outros, mas acredito que quanto mais cedo a participação no futsal e a continuidade dela, acho que mais benefícios para o atleta no campo ela vai ter, obviamente que a diferença do futsal pro campo é a relação do atleta com o espaço, então se ele ficar jogando só no campo pequeno, no campo grande ele vai ter dificuldade, mas as questões técnico táticas não vejo tanta diferença assim, vejo mais questões de espaço, temporal e corporal.

Pq – E você recomenda ou recomendaria o futsal como uma iniciação para o futebol de campo para os seus atletas?

Tr3 – Sem dúvidas, acho que a transição do futsal assim como do futebol sete, pela questão de espaço, por ser mais próximo do jogo por tamanho e idade dos meninos, acho que faz muita diferença. A gente agora aqui no clube, a gente teve uma competição de futebol sete onde a gente percebeu na prática essa diferença, os meninos participaram de uma competição de nível mundial de futebol sete, onde deu uma forma de jogar individual e coletiva para eles muito mais próximo como a gente espera de uma equipe de futebol de campo.

ENTREVISTA 4

Treinador da categoria: Sub – 13.

Pq – Você acredita que a iniciação no futsal é benéfica para o jogador de futebol de campo? Se sim, qual o maior benefício?

Tr4 – Acredito sim. São vários, não sei como te dizer assim, te pontuar o que é o mais importante, mas a criança iniciando no futsal, primeiramente ela vai ter muito mais contato com a bola, pelo espaço curto, menor número de jogadores, e essa vivência de estar com a bola, ao tempo todo tendo que se movimentar para ter a bola, traz um benefício muito grande pro desenvolvimento do futebol propriamente dito, mas tem muitas outras coisas que o futsal pode acrescentar, a importância dele, que é o envolvimento muito mais próximo com o treinador, um envolvimento muito mais próximo com os atletas, isso são coisas que as vezes não se valoriza, mas quem trabalha sabe que o atleta de futsal ele acaba desenvolvendo uma proximidade muito grande, isso facilita pela questão de ensino-aprendizagem, e outras questões que o futsal também acho muito importante é a questão cognitiva, então o jogo de futsal ele é muito pensado, é muito tático, e aí a criança desde cedo ela começa a se organizar com padrão de futsal, padrão de organização, se vai jogar dois – dois, se vai jogar três – um, as jogadas ensaiadas, isso tudo eles começam a desenvolver a questão cognitiva, e isso é muito positivo para depois ser transferido para o futebol.

Pq – Você acredita que a técnica no futsal pode ser transferida para o futebol?

Tr4 – Muito. Acredito que sim. As questões técnicas do futsal ela acaba, da mesma forma da pergunta anterior, o jogo é muito próximo então o aluno tem que a todo momento estar com a bola então ele vai ter que desenvolver vários domínios de bola, domínio com a sola, domínio com o lado, domínio com o lado interno, domínio com o lado externo, porque o jogo é muito rápido, então o raciocínio nesse momento ele vai ter que ficar condicionado a técnica, ele vai ter que ta entrelaçado, então desenvolve muito a questão de domínio, passe, drible, drible no espaço curto, finalização, o jogo é muito próximo, então a todo momento tem finalização, então

essas coisas acrescenta muito pro desenvolvimento da criança, do adolescente, eu acredito muito que o futsal é o grande ponto, assim chave, do segredo da gente poder fazer com que essas crianças sejam grandes jogadores, porque a técnica que se utiliza ali não é a mesma do campo né, o campo já é um jogo mais lento, um jogo que demora um pouco para receber a bola, tu tem muito tempo para raciocinar, e no futsal não, no futsal tudo é muito rápido, então eles tem que desenvolver habilidade de domínio, habilidade de passe, habilidade de drible e isso vem a acrescentar muito depois no futebol.

Pq – E quanto as ações táticas, você acredita que o jogador de futsal pode levar para o futebol?

Tr4 – Eu sou suspeito. Sim, acredito muito. Tem muita coisa no futsal que não tem no futebol de campo, tanto os padrões defensivos como padrões ofensivos. O futsal se utiliza muito zonas de marcação, quando se está sem a bola, padrões de marcação diversos que se tem, e quando ta com a bola também, as manobras que são ofensivas elas tem que ser de forma organizada, tem que ser um padrão organizado para poder ter sucesso, então tu trazendo esses movimentos, alguns movimentos, adaptando para o futebol, se tem um resultado bem bom. Eu dou exemplo assim, algumas equipes hoje no futebol mundial, que se joga futsal no campo né, então tem vários, o Bayern é uma equipe que joga em espaço curto, sempre dando linhas de passe, o Barcelona nem se fala então, uma equipe que joga num espaço curto com movimentos de futsal, movimentos constantes né, isso da para notar que a gente transferindo algumas coisas do futsal para o futebol de campo tu tem muito sucesso.

Pq – Com qual idade você recomendaria a transição do futsal para o futebol?

Tr4 – Não sei a idade correta assim, mas aproximada, eu acho que a partir dos treze anos é uma idade que tem que ta, o menino tem que ta desenvolvendo dentro do campo já. Não sei se o ideal seria fazer paralelo, até treze, quatorze anos, mas aos treze anos o menino tem que estar no campo, tem que ta, já tem que ta bem preparado dentro do campo, porque senão fica um pouquinho tarde, não sei a idade correta assim. Só sei que nas idades menores eles tem que estar no futsal, tem que ta vivenciando bastante o futsal, para poder desenvolver isso mesmo, questão motora e tudo mais que já conversamos.

Pq – Você recomenda ou recomendaria o futsal como uma iniciação para o futebol de campo para os seus alunos?

Tr4 – Com certeza, eu como treinador de campo aqui recomendo muito para os meninos, eu falo para que a necessidade deles jogarem o futsal. Ou seja numa escolinha, que eles estejam vivenciando uma escolinha, que eles escolham uma escolinha e joguem lá, e treinem uma vez por semana, ou conforme dá e nas escolas, que eles joguem pelas escolas, tem muitos campeonatos escolares e que eles possam vivenciar aquilo ali, aquele momento do jogo de futsal, para que ele traga para o campo alguma coisa diferente, então aconselho muito e não tem uma idade que a gente possa proibir. Eu, até por curiosidade, eu fui convidado para trabalhar em um clube federado do estado do Paraná, e infelizmente não deu, por outras questões, mas a minha função seria coordenar o departamento de futsal de um clube federado do estado do Paraná, de crianças de oito a quatorze anos e os mesmo jogariam o futebol de campo, então, uma ideia muito boa do clube, de levar paralelamente os dois esportes até os quatorze anos. Vamos ver mais adiante aí como vai ser a própria categoria de base do clube se vai dar uma resposta legal né, mas o interesse deles era esse, então indico muito, indico muito que jogue o futsal até os quatorze, treze, quatorze anos, que possa jogar, que é um ganho muito grande.

ANEXO II - Termo de consentimento livre e esclarecido

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos você para participar da Pesquisa **TRANSIÇÃO DO FUTSAL PARA O FUTEBOL: A VISÃO DOS TREINADORES**, sob a responsabilidade do pesquisador **FELIPE DE LANNOY STÜRMER**, a qual pretende identificar os benefícios da prática do futsal como uma iniciação para o futebol de campo.

A sua participação é voluntária e se dará em local e horário a combinar, por meio de uma entrevista semi - estruturada. Se você aceitar participar, estará contribuindo para a construção de um conhecimento científico sobre um fenômeno muito conhecido na prática.

Se, depois de consentir a participação, você desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. Não existirá nenhuma despesa e também nenhuma remuneração para você. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas a identidade de vocês não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o Srº poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (51) 993175183.

Consentimento Pós-Informação

Eu, _____, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo participar do projeto, sabendo que não iremos ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

_____ Data: ___/___/____

Assinatura do participante

Assinatura do responsável

Assinatura do Pesquisador Responsável